

Aureliano não vê vantagem no debate

Belo Horizonte — O debate que se trava no País, se a Assembléia Nacional Constituinte deverá ser exclusiva ou congressional não traz nenhuma vantagem para a Nação, porque nada impedirá que uma Constituinte, eleita em 1986, se transforme em congresso ordinário, afirmou, ontem, em Belo Horizonte, o ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves.

Ele explicou que a ANC vai ter poder absoluto sobre os destinos da Nação, "por isso esse assunto de Constituinte congressional ou exclusiva é discurso pouco realista".

O importante na Assembléia Nacional Constituinte, segundo o ministro, é que ela represente os interesses da população brasileira e seja soberana para decidir com poderes absolutos "a respeito dos destinos da Nação, já que o po-



Aureliano Chaves

der constituinte poderá reduzir mandato de presidente da República, modificar o sistema federativo, o regime e, se for o caso, retornar à Monarquia".